

CRESCIMENTO DO LAMBARI DA MATA ATLÂNTICA *Deuterodon iguape* CULTIVADO EM SISTEMAS DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA

CASTRO LEITE, Guilherme Lapicciarella^{1,3}; HENRIQUES, Marcelo Barbosa^{2,3}

1. Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca - guilapicciarella@outlook.com

2. Pesquisador Científico

3. CPPM/Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP

O lambari *Deuterodon iguape* é uma espécie endêmica de rios e riachos costeiros do estado de São Paulo que atualmente é utilizada como isca viva para pesca esportiva. A espécie vem sendo cultivada desde 2016 na Unidade Laboratorial de Referência em Maricultura do Instituto de Pesca, localizada em Santos, São Paulo, Brasil em sistema de recirculação de água. Nesta pesquisa foi avaliado o desempenho de *D. iguape* em dois tipos de sistemas de recirculação de água de 8000L, denominados alto e baixo custo, devido ao seu valor de investimento inicial. O período de criação foi de 150 dias, com o lambari introduzido nos tanques com comprimento médio de $12,6 \pm 0,4$ mm e finalização com $61,5 \pm 0,9$ mm, numa densidade de 200 peixes m^{-3} . A alimentação, com ração comercial peletizada correspondeu diariamente a 2,5% da biomassa. Os parâmetros de crescimento foram obtidos utilizando o modelo de von Bertalanffy com base nos dados de comprimento (mm) e idade (quinzenas). Os ajustes foram feitos no ambiente R utilizando o método não-linear de mínimos quadrados. O modelo de crescimento de von Bertalanffy apresentou ajuste adequado aos dados de comprimento em quinzenas com coeficientes de determinação de 0.965 para o alto custo e 0.972 para o baixo custo. Os valores de L_{∞} e k foram 83,65 mm e 0.104 para o alto custo e 85,64 mm e 0,097 para o baixo custo. Os dois sistemas testados tiveram desempenho satisfatório e não apresentaram diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de crescimento e peso avaliados, podendo ser escolhido o modelo mais barato para atender o mercado de iscas vivas da pesca esportiva.

Palavras-chave: curva de crescimento, isca-viva, piscicultura, pesca esportiva, von Bertalanffy.

Financiamento: FAPESP n° 2018/19747-2